

Eixo temático 5

Culturas em contato: mediação em contextos de migração

O projeto Refugiados e Migrantes na Paraíba: Acolher e integrar

Ana Berenice Peres Martorelli (UFPB)
Juliana Luna Freire (UFPB)¹²³
Ruan Marcelo dos Santos Silva
Talita Severo Formiga

Fundado em 2018, o projeto nasceu com o propósito de promover ações de integração e acolhimento voltadas a migrantes e refugiados no estado da Paraíba. Destacamos doação de roupas e alimentos, tradução gratuita de documentos, revalidação de diplomas e o ensino do Português como Língua de Acolhimento (PLAc), ações que corroboram para uma plena adaptação e inserção desses sujeitos no estado paraibano. Muito ainda precisa ser feito para o atendimento das demandas, especificidades e características únicas que envolvem o ensino de PLAc. Assim, é de fundamental importância reconhecer que o aprendizado da língua-alvo significa possibilidades de ser, existir e fazer parte. Pois, como afirma Pereira (2017, p. 125): “O refugiado é impedido (ou limitado) a expor suas necessidades e, também, de expor-se pela falta de conhecimento da língua”. O ensino de PLAc garante a estadia desses indivíduos no Brasil, sua inserção na sociedade brasileira e no mercado de trabalho, o conhecimento de seus direitos e deveres enquanto refugiados e o direito à cidadania. Portanto, é enxergado como uma ferramenta de emancipação (GROSSO, 2011). Assim, o projeto reafirma seu compromisso com uma sociedade inclusiva, atentando-se às demandas ao seu redor através de um olhar de maior sensibilidade.

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento (PLAc). Refugiado. Ensino de Línguas.

¹²³ Doutora. UFPB. juliana.lunafreire@gmail.com